INCLUSÃO ESCOLAR E APRENDIZAGEM: DESAFIOS E POSSIBILIDADES NO COTIDIANO DA ESCOLA

Silvana Matos Uhmann[1]

RESUMO

A inclusão escolar de estudantes com deficiência exige condições que assegurem sua participação e aprendizagem, além do acesso à escola regular. Este trabalho tem como objetivo analisar concepções, desafios, interações e possibilidades envolvidos na efetivação da inclusão em uma escola pública. Trata-se de um estudo de caso qualitativo, desenvolvido mediante observações quinzenais durante dois meses, em encontros de quatro horas no turno da tarde. Foram acompanhadas turmas do terceiro e do quarto ano do Ensino Fundamental, envolvendo um estudante com deficiência intelectual e outro com transtorno do espectro autista. A produção dos dados incluiu registros em diário de campo e diálogos abertos com professoras, educadora especial, monitora, funcionária e integrantes da equipe gestora. O material empírico foi examinado por meio da Análise Textual Discursiva, organizada em quatro categorias: concepções sobre inclusão; aprendizagem e desenvolvimento; interações e constituição dos sujeitos; e necessidades especiais para a inclusão de alunos com deficiência. Os resultados indicam que a matrícula e a convivência entre estudantes não asseguram, isoladamente, a efetivação do aprender. As preocupações expressas pelos profissionais evidenciam dificuldades relacionadas às condições de ensino, aos recursos disponíveis e à preparação para atender às singularidades dos estudantes. Ao mesmo tempo, o estudo aponta possibilidades vinculadas ao trabalho coletivo, ao apoio pedagógico qualificado, à formação continuada e às adaptações pedagógicas e arquitetônicas. Destaca-se a necessidade de flexibilizar currículos, metodologias e avaliações, considerando diferentes modos e tempos de aprendizagem. As interações entre os sujeitos escolares e as concepções dos profissionais influenciam as oportunidades de participação oferecidas aos estudantes. Conclui-se que a construção de uma escola inclusiva demanda responsabilidade compartilhada e reorganização das práticas, dos espaços e dos recursos, reconhecendo as diferenças e assegurando condições para que todos aprendam e permaneçam na escola com qualidade.

Palavras-chave: educação inclusiva, aprendizagem, cotidiano escolar.

[1] Universidade Federal Fluminense (UFF)